

Dei Verbum



Realização: Associação Filhos de Jesus e Maria, Comunidade de Aliança e Vida

(Distribuição gratuita)

Edição: Maio/ 2006

MARIA SANTÍSSIMA: MULHER, FILHA, SERVA DESPOJADA, ESPOSA E MÃE:

>MULHER: Maria Santíssima teve no templo uma vida santa. Cresce na luz de Deus, sempre em perfeição a cada dia. Nela resplandecia sempre as mais belas virtudes: a caridade, a modéstia, a humildade, a mortificação, o silêncio e a mansidão.

→ **São João Damasceno diz:** "Plantada na casa de Deus, esta bela oliveira regada pelo Espírito Santo se fez habitação todas as virtudes. O semblante da Virgem era modesto, o ânimo humilde, as palavras amorosas, saindo do interior e bem francas. A Virgem afastou o pensamento de todas as coisas terrenas abraçando todas as virtudes, assim merecendo se tornar um digno templo de Deus".

→ **Santo Anselmo dizia:** "Maria Santíssima era dócil, pouco falava, estava sempre séria e sem jamais se perturbar. Perseverara na oração, na leitura dos livros sagrados, nos jejuns, em toda sorte enfim, de obras virtuosas.

→ **São Boaventura Baduária** narra fatos mais particulares de sua vida: "Observa Maria Santíssima as seguintes ordens todos os dias: desde o amanhecer até a hora da terça (9 horas) dava-se a oração. De terça até a nona ocupava-se em algum trabalho. A hora nona tornava a oração, até que o anjo lhe trazia a comida como era de costume. Procurava ser a primeira nas vigílias, a mais exata na divina lei a mais profunda na humildade e em toda virtude a mais perfeita. Ninguém jamais a viu irada, pelo contrário, muito cheia de doçura em suas palavras que reconheciam o Espírito Santo em sua boca. Entre todos os preceitos que tinha, realmente, era o de amar a Deus.

>FILHA: é primogênita do Pai Eterno (Eclesiástico 24-5).

É primogênita de Deus por ter sido predestinada juntamente com o Filho nos decretos divinos, antes de todas as criaturas. É também primogênita do Pai depois da previsão do pecado. Assim sendo em nenhum momento foi escrava de Lúcifer, mas pertenceu sempre e unicamente ao seu criador. Tendo o título de única e exclusiva. Filha da vida por ter sido criada em graça.

É portanto a reconciliadora dos homens com Deus, a pacificadora do mundo universo.

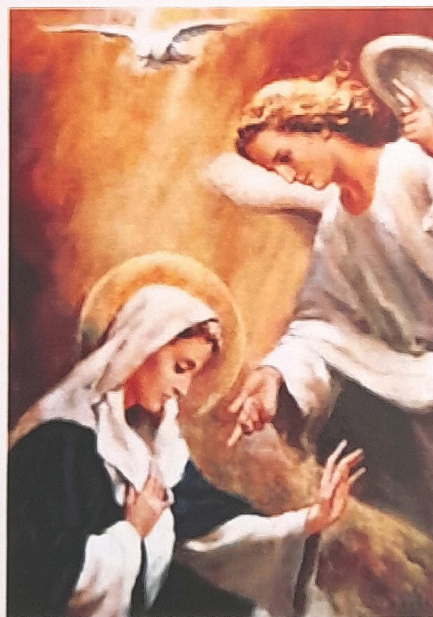
A Virgem a quem Deus resolveu dar o seu Filho único, tinha de brilhar uma pureza que ofuscasse a de todos os anjos e de todos os homens, e que fosse a maior imaginável possível abaixo de Deus.

Foi criada por Deus e predestinada

como Mãe do Salvador. Viveu na plena entrega ao Pai, procurando sempre cumprir com sua vontade.

→ **Dionizio, Arcebispo de Alexandria** lhe dá o título de única e exclusiva Filha da vida. Procurou em tudo agradar a Deus seu criador.

>SERVA DESPOJADA: Aos três anos de idade foi apresentada ao templo fazendo assim a oferta de sua vida a Deus. Ouve assim a voz de Deus que a chamava para dedicar-se inteiramente ao seu amor. Aplicava-se unicamente a amá-lo e agradar-lhe. Obedeceu imediatamente a voz divina oferecendo-se prontamente e sem demora, inteiramente e sem, reserva.



Ainda no seio de sua mãe, recebe o uso perfeito da razão. Por causa da maternidade divina, ela recebeu maiores graças do que todas as dispensadas aos anjos e santos. Assim logo nos primeiros tempos de sua vida, Maria Santíssima conheceu a Deus e desta forma já tinha ouvido a sua voz e se entregado a Ele totalmente. Maria Santíssima quando soube que seus pais prometeram lhe consagrar no templo, foi ela quem pedia com insistência para que a levassem e assim foi feito.

Despedindo-se então do mundo e renunciando a todos os bens, se oferece e se consagra ao seu criador.

A iluminada menina, bem sabia que Deus não aceita um coração dividido, mas o quer todo consagrado ao seu amor, conforme o preceito dado: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração". E desde o primeiro instante de sua vida o amou e todo a Ele se deu.

Entretanto, sua alma esperava com

grande desejo se consagrar de um modo mais expressivo e mais solene.

Vendo-se encerrada naquele lugar santo prostrou-se para beijar aquela terra como casa do Senhor. Em seguida adorou a infinita majestade do Altíssimo e lhe deu graças pelo favor de tê-la recebido tão cedo a habitar na sua casa. Ofereceu-se depois a Deus sem reserva de coisa alguma. Entregou-lhe todas as potências e todos os sentidos, toda a mente, toda a alma e todo o corpo. E para agradar a Deus fez votos de sua virgindade, e sua oferta foi sem limitação de tempo, pois era sua intenção servir a Deus no templo por toda a sua vida, se assim fosse do agrado de Deus. Foi por obediência, despojamento e entrega a Deus, que foi dado outro rumo na sua vida. Saiu do templo unicamente por estar totalmente entregue a vontade divina. E assim concebeu o Senhor Jesus em seu ventre, dedicando-se inteiramente à Ele, despojando-se cada vez mais e entregando-se ao serviço de Deus.

>ESPOSA: foi Maria Santíssima, a única que mereceu ser chamada Mãe e esposa de Deus. O Espírito Santo nela repousou, enriquecendo-a de graças sobre todas as criaturas, fazendo-a sua esposa, Rainha do céu e da terra. Veio formar de seu Imaculado corpo, o Imaculado corpo de Jesus. Assim por virtude Dele se tornou Mãe do Verbo Encarnado.

Acima de todos os anjos e santos o Espírito Santo amou Maria Santíssima desde o princípio, exaltando-a em santidade sobre todas as criaturas.

>MÃE: Mãe do Verbo Divino, predestinada como tal, formou-se Mãe dos homens e Mãe da Igreja. Necessário seria compreender quão sublime é a grandeza de Deus para também se compreender a altura que foi Maria Santíssima elevada. Bastaria, pois somente dizer que Deus fez desta Virgem sua Mãe, para entender com isso, que não era possível exaltá-la mais do que a exaltou. Por isso os santos evangelistas contentam-se em falar somente que: "**Dela nasceu Jesus**", baste-nos isto. Com tais palavras dizem tudo. Resumem-lhe todas as excelências, sendo por isto desnecessário que as fossem descrevendo uma a uma. E descrevê-las por que? Maria Santíssima é Mãe de Deus, e já não excede com isso toda grandeza e dignidade que se pode exprimir ou imaginar depois de Deus? Assim concluímos: Daí-lhe o nome que quiseres: De Rainha do céu, de Senhora dos anjos, ou qualquer outro título de honra, jamais chegareis a honrá-la tanto como chamando-lhe Mãe de Deus. A dignidade de Mãe de Deus é de ordem superior a toda outra dignidade criada.

> AS VIRTUDES DE NOSSA

SENHORA: É verdade, poucas particularidades registram os evangelistas, quando falam das virtudes de Maria Santíssima. Entretanto, chamando-a "cheia de graça" nos fazem saber bem claramente, que teve todas as virtudes em grau heróico. Enquanto os santos sobressaiam cada um em alguma virtude particular, foi a Bem-aventurada, Virgem extraordinária em todas e de todas nos foi dada como modelo. A sua vida é uma escola de virtudes. Nela temos exemplo para nossas vidas mostrando-nos o que devemos corrigir ou evitar, ou guardar.

Os santos Padres chamam a humildade de base de todas as virtudes. Meditemos então em primeiro lugar como foi grande a humildade da Mãe de Deus.

> A humildade de Maria

Santíssima: Sem humildade não há virtudes que possa existir numa alma. Possua, pois todas as virtudes, fugiriam todas ao Ihe fugir a humildade. Pelo contrário Deus tão amante é da humildade, que se apressa em correr onde a vê.

Essa virtude era desconhecida no mundo e para ensiná-la veio o próprio filho de Deus, exigindo que procurássemos imitar seu exemplo: "Aprende de mim, porque sou manso e humilde de coração" (Mt. 11,29).

E assim como em todas as virtudes, foi Maria Santíssima a mais perfeita discípula de Jesus Cristo, o foi também na humildade. Por ela, mereceu ser exaltada sobre todas as criaturas.

Embora se visse mais enriquecida de graças que os outros nunca se julgou acima de quem quer que fosse. Ao contrário teve sempre modesta opinião de si mesma. Ela tinha consciência de nunca ter ofendido a Deus. E também nunca deixou de confessar a preferência com que Deus lhe concedera maiores favores do que as demais criaturas. O coração do humilde reconhece as dádivas do Senhor. Reconhece a própria pequenez e a infinita grandiosidade de Deus, vendo-se como mendiga revestida de custosas vestes que lhe foram dadas. Era a forma de se ver cheia de virtudes, e assim não se envaidecia, atribuindo tudo ao seu benfeitor, o Criador. Quanto mais enriquecida era com os dons divinos, mais enxergava sua pobreza. Lembrando sempre que tudo aquilo era dom de Deus. Ela confessa a Santa Isabel de Turingia: "Cria-me filha, sempre me tive pela última das criaturas e indigna das graças de Deus". E São Bernardo, afirma que ninguém nunca a igualou em humildade.

Ela oculta de São José e de todos que seria Mãe do Salvador. É efeito da humildade ocultar os dons celestes.

Ela recusa os louvores referindo-os todos a Deus: Perturba-se diante dos louvores que lhe dirigia o Arcanjo São Gabriel. É quando Santa Isabel a chamou de bendita entre todas as mulheres e de Mãe do Senhor, ela imediatamente atribui toda glória a Deus com seu humilde cântico, Magnificat, o que quer dizer tu me louvas, porém eu louvo ao Senhor, a quem unicamente é devida toda honra.

É próprio do humilde prestar serviço. Ela não negou servir a Santa Isabel durante três meses.

O humilde gosta de uma vida retirada e despercebida.

Quando o seu filho pregava numa casa e lhe desejava falar, não entrou

confiando no prestígio de ser Mãe, ficou de fora e não quis interromper a pregação do Filho.

Da mesma forma quando estava no Cenáculo com os apóstolos quis tomar o último lugar.

São Bernardo declara: "com razão tornou-se a primeira a que era a última, porque, sendo a primeira, se fizera a última".

Os humildes amam os desprezos. Quando Jesus entra em Jerusalém no Domingo de Ramos e é aclamado como Rei, ela não estava presente, porém no calvário lá estava como Mãe de um sentenciado que ia sofrer a morte de um sentenciado.

Ela disse uma vez a Santa Brígida: "Que há de mais humilde do que ser chamado de louco, sofrer privações de tudo e ter a si mesmo por último de todos? Ó filha era assim a minha humildade, na qual estava a minha alegria e todo desejo de meu coração; pois minha única preocupação era, ser em tudo semelhante ao meu Filho".

Nossa Senhora era tão humilde, como se fora a própria humildade. Ela aborrece os soberbos e chama a si os humildes. Disse a Santa Brígida: "Vem também tu minha filha, e esconde-se debaixo do meu manto que é a humildade. Um manto aquece somente quem o trás, não em pensamento, mas em realidade. Assim também minha humildade aproveita só aqueles que se esforçam por imitá-la".

O pecado depois de nos tornar ingratos ao nosso Senhor nos torna soberbos. Como poderemos, nessa condição de soberbos sermos filhos de Maria?

> SUA CARIDADE PARA COM

DEUS: Deu o Senhor aos homens o preceito: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração" (Mt 22,37).

Os homens não poderão nesta terra cumprí-lo perfeitamente, somente no céu. Ninguém poderá cumprí-lo perfeitamente somente Maria Santíssima o fez, pois praticou as virtudes com perfeição. Tão intenso era o incêndio do amor divino que não restava lugar para a menor imperfeição. De tal modo o amor divino encheu sua alma que não deixou parte alguma que não fosse por Ele atingido. Por isso a expressão: "Foi ferida de amor".

"Deus é amor" (I Jo 4,16) e à terra veio para atear em todos os corações a chama de seu amor.

Mas como o de Maria Santíssima, não inflamou nenhum outro. Puro completamente de afetos terrenos, estava ele preparadíssimo a arder nesse bem aventurado fogo. Quando trazia o Menino Jesus ao colo, bem se podia dizer dela que era um fogo levando outro fogo.

O Espírito Santo abrasou Maria Santíssima, a ponto de nela brilhar somente o fogo do Espírito Santo e manifestar-se a chama do divino amor. Ela nunca foi tentada pelo inferno, afirma São Bernardino de Sena: "Assim como de um intenso fogo fogem as moscas. Assim do coração de Maria Santíssima, fogueira de caridade, eram expulsos os demônios, de modo que nem tentavam aproximar-se dele".

Ela não vivia repetindo atos de amor como fizera os santos, mas por privilégio lhe foi a vida um ato único e contínuo de amor de Deus.

Nem mesmo o sono impedia a Mãe de Deus de amar ao seu Criador. Enquanto o

seu corpo repousava vigiava sua alma. Mesmo no sono praticava a contemplação em grau mais perfeito do que acordada. Ela dormia, mas seu coração vigiava. Enquanto viveu na terra estava continuamente amando a Deus. Com sua ardente caridade de tal modo se tornou formosa e encantou a Deus, que Ele atraído por seu amor desceu a seu seio, fazendo-se homem.

Maria Santíssima ama tanto a Deus que nada exige de seus servos senão que o amem tanto quanto possível.

> SUA CARIDADE PARA COM O

PRÓXIMO: "E nós temos de Deus este mandamento que o que ama a Deus ama também o seu irmão" (I Jo 4,21). São Tomás explica: "Quem ama a Deus ama todas as coisas amadas por Ele. Nunca houve, nem haverá quem ame a Deus mais do que Maria Santíssima tão pouco nunca houve, nem haverá quem ame mais ao próximo do que ela".

Nossa Senhora era tão caridosa que socorria aos necessitados mesmo que não lhes pedisse auxílio.

Como por exemplo, nas bodas de Caná rogando ao Filho, que livrasse milagrosamente os esposos do grande vexame. Se apressou quando Isabel precisou de seu auxílio, diz o evangelho que então "teve pressa em passar pelas montanhas". Mais a maior prova de sua grande caridade foi oferecer seu Filho à morte pela nossa salvação. Da mesma forma que o Senhor Deus fez ela também entregou seu Filho unigênito a morte por amor ao mundo.

Não diminuiu esse amor de Maria Santíssima para conosco, agora que nos céus se encontra, tornou-se muito maior, porque agora conhece mais claramente a miséria humana.

O anjo declarou a Santa Brígida que não há quem recorra a Maria Santíssima sem receber graças de sua caridade.

Exorta-nos o Senhor: "Sede misericordiosos, assim também como vosso Pai é misericordioso" (Lc 6,36). Assim também diz Nossa Senhora a seus filhos: "Sede misericordiosos como também vossa Mãe é misericordiosa".

E é certo que o Senhor Deus e Maria Santíssima usarão conosco da mesma caridade que usamos com o nosso próximo. "Daí aos pobres e dar-se-vos-a... porque com aquela mesma medida com que tiverdes medido ser vos há de medir a vós" (Lc 6,38). A piedade, porém a tudo é útil, abrangendo a promessa da vida presente e da futura (I Tm 4,8). Lemos em Provérbios 19,17: "o que se compadece do pobre dá o seu dinheiro a juros ao Senhor". São João Crisóstomo explica: "quem ajuda ao próximo tem a Deus por devedor".

> **SUA FÉ:** A bem aventurada Virgem, assim como é Mãe do amor e da esperança, também é Mãe da fé. "Eu sou a Mãe do Belo amor, do temor e do conhecimento e da santa esperança" (Eclo 24,24).

Acertadamente tal se chama, diz Santo Irineu porque o dano que Eva com sua incredulidade causou, Maria Santíssima o reparou com sua fé. Abriu o Paraíso aos homens com sua fé. Por causa desta fé proclamou-a Isabel bem-aventurada: "Bem-aventurada tu que creste, porque se cumprirão as coisas que da parte do Senhor te foram ditas" (Lc 1,45). Porque abriu seu

coração a fé em Cristo, é Maria Santíssima mais bem-aventurada do que por haver trazido no seio o corpo de Jesus Cristo.

Maria Santíssima tem mais fé do que todos os anjos e homens. Via o Filho na manjedoura de Belém, e cria-o Criador do mundo. Via-o fugir de Herodes sem, entretanto deixar de crer que era ele o verdadeiro Rei dos reis. Pobre e necessitado de alimento o viu, mas reconheceu seu domínio sobre o universo. Viu-o reclinado no feno e reconheceu o Onipotente. Observou que ele não falava, e venerou-lhe a infinita sabedoria. Ouvi-o chorar e o bendisse como as delícias do paraíso. Viu finalmente como morria desprezado na cruz, e, embora outros vacilassem, conservou-se firme, crendo sempre que ele era Deus.

Conclui Santo Alberto Magno: "Exercitou a fé por excelência, enquanto até os discípulos vacilaram em dúvidas ela afugentou toda e qualquer dúvida".

Devemos imitar Maria Santíssima na fé. A prova de uma fé viva é viver conforme o que crê: "O meu justo vive da fé" (Hb 10,38).

Muitos vivem de modo oposto ao que crêem. Morta é a fé sem obras. Exortamos Santo Agostinho a vermos as coisas com olhos cristãos, isto é, à luz da fé. Santa Tereza dizia que todos os pecados nascem da falta de fé. Peçamos a Santíssima Virgem que pelos merecimentos de sua fé nos alcance uma fé viva.

Senhora aumentai a nossa fé!

> **A SUA ESPERANÇA:** Dá fé nasce a esperança. Pois Deus nos ilumina com a fé, fazendo-nos conhecer sua bondade e suas promessas para que nos elevemos pela esperança ao desejo de possuí-lo. Possuindo Maria Santíssima a virtude da fé por excelência, teve também por excelência, a virtude da esperança. O Cardeal Algrino diz: "Maria Santíssima foi sempre e totalmente desapegada dos afetos do mundo, que lhe passava por um deserto. Não confiava nem nas criaturas, nem nos próprios merecimentos, mas só contava com as graças divinas, na qual estava toda a sua confiança. E assim se adiantou cada vez mais no amor de seu Deus".

Era grande sua confiança quando São José fica perplexo ao saber que estava grávida e pensa em deixá-la. Ela não quis manifestar por si mesma a graça recebida, preferiu abandonar-se a providência divina na certeza de que o próprio Deus viria em seu auxílio.

Provou sua confiança em Deus quando não tinha onde se hospedar em Belém. Foi reduzida a dar a luz numa estrebaria. Igual confiança mostrou também na providência, quando São José avisou que era necessário fugir para o Egito.

Aprendamos com Maria Santíssima principalmente como ter esperança em Deus, no que se refere a salvação eterna. É necessário nossa cooperação com tudo. Só de Deus devemos esperar as graças. Para conseguí-lo devemos dizer com o apóstolo: "tudo posso Naquele que me fortalece" (Fl 14,13).

> **SUA CASTIDADE:** Depois da queda de Adão, rebelaram os sentidos contra a razão, e não há para o homem mais difícil virtude a praticar do que a castidade. Mas o Senhor nos deu Maria Santíssima, um grande modelo desta virtude. Ela, com razão é chamada Virgem das Virgens. São Alberto

escreve: e isto, porque sem conselho nem exemplo de outros, foi a primeira a oferecer sua virgindade a Deus, dando-lhe assim as outras virgens que a imitaram. São Tomás diz: "A beleza da Santíssima Virgem despertava em quantos a viam o amor a pureza".

São Jerônimo afirma que São José conservou a virgindade pela companhia de Maria Santíssima. Ela da seu consentimento ao anjo de que se formaria a Mãe unicamente por obra do Espírito Santo.

O Senhor diz: Por esta virtude os homens assemelham-se aos anjos. Eles serão como os anjos de Deus (Mt 22,30). Porém os desonestos tornaram-se odiosos a Deus como os demônios. E a maior parte dos adultos se perdem por esse vício. É raro vencê-lo, repetimos com Santo Agostinho. Mas por que? Porque não se empregam os meios para esse fim.

Santo Ambrósio diz: "É um anjo quem guarda a castidade, e é um demônio quem a perde".

Três são esses meios: o jejum, a fadiga das ocasiões e a oração. Sob jejum entende-se mortificação dos olhos e da gula. Foi Ela mortificada em todas as coisas. A fuga das ocasiões é o segundo meio para vencer o vício (Pv 11,5). O que evita os laços estará em segurança.

> **SUA POBREZA:** Com a herança de seus pais teria Ela podido viver folgadamente. No entanto preferiu ser pobre, pouco reservando para si e mais distribuindo em esmola ao templo e aos pobres. Muitos autores afirmam que Ela fez voto de pobreza. Revelou à Santa Brígida: Desde o começo prometi ao meu Senhor nada possuir neste mundo. Santo Antônio afirma que os presentes dos reis magos ela deu aos pobres, por intermédio de São José.

Deu tudo aos pobres guardando apenas o necessário para vestir e comer. Quando morreu deixou suas roupas para as senhoras que a serviram.

São Filipe Neri afirma: Aquele que ama as riquezas nunca há de ser santo. Santa Tereza: E quem anda atrás das coisas perdidas também se perde. Na sua opinião a virtude da pobreza é um bem que encerra todos os outros. A virtude da pobreza não consiste apenas em ser pobre, mas em amar a pobreza. Nosso Senhor Jesus diz: Bem aventurado os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus (Mt 5,3). Bem aventurado porque em Deus encontra todos os bens, quem só a Ele quer. Encontra o pobre paraíso na terra, como dizia São Francisco: Meu Deus e meu tudo! Amemos, pois, esse único Deus, em que todos os bens estão encerrados. Nossa senhora nesse mundo nada ambicionou, nem amou outro bem, senão a Deus.

> **SUA OBEDIÊNCIA:** A Santíssima virgem amava a obediência. Com efeito, essa fiel escrava do Senhor amava a obediência, nunca O contrariou, nem por ações nem por pensamentos. Obedeceu sempre e em tudo à divina vontade, completamente despida de toda vontade própria. Ela mesma declarou que Deus se tinha agradado de sua obediência. A humildade própria de uma serva é ser sempre pronta a obedecer. Por sua obediência reparou Maria Santíssima o dano causado pela desobediência de Eva.

A obediência de Maria Santíssima é muito mais perfeita que todos os santos. Ela

era sempre pronta na obediência. Ela disse a santa Brígida: A obediência leva a todos que a praticam ao paraíso celeste. S. Filipe Neri diz: que essa virtude tornou-se uma obrigação para nós.

Nossa Senhora diz para Santa Brígida: Havia ela obtido do Senhor a graça de alcançar o perdão a todos os pecadores que arrependidos a ela recorressem pelo merecimento de sua obediência.

> **SUA PACIÊNCIA:** Sendo a terra lugar de merecimentos, e com razão chamada vale de lágrimas, porque nós todos aqui fomos postos para sofrer e por meio da paciência conquistar a vida eterna para nossas almas. Nos diz o Senhor: por vossa paciência possuirei vossas almas? (Lc 21,19). Deu-nos Ele a Virgem Maria para exemplo de todas as virtudes, mas principalmente para modelo de paciência.

Toda a vida de Nossa Senhora foi um contínuo exercício de paciência. Segundo as revelações do anjo a Santa Brígida, a Bem Aventurada Virgem, sempre viveu entre as tribulações, viveu assim entre padecimentos contínuos. Só a compaixão com as penas do redentor foi bastante para torna-la mártir de paciência. Por isso dizia São Bernardino de Sena: Á crucificada concebeu o crucificado.

Foi pelos merecimentos de sua paciência, que se tornou nossa Mãe e nos gerou a vida da graça.

Se, pois, desejamos ser filhos de Maria é necessário que nos esforcemos por imitá-la na paciência. "Quem abraça a cruz não a sente" (Santa Tereza). Quando alguém resolve padecer a pena esta acabado. Minha Mãe, esta graça hoje vos peço; fazei não que eu seja livre das cruzes mas que as suporte com paciência. Amém.

> **SEU ESPIRITO DE ORAÇÃO:** Nunca viu na terra uma alma como de Maria que com tanta perfeição pusesse em prática o grande preceito do Salvador: Importa orar sempre e nunca cessar de o fazer (Lc 18,1). Ninguém melhor do que Maria nos pode servir de exemplo e ensinar a necessidade da oração perseverante. A divina mãe foi abaixo de Jesus a mais perfeita na oração de quantos tem existido há de existir. Visitava mais tarde o lugar do nascimento da paixão e do sepultamento de Cristo para meditar continuamente nas dores de seu filho.

A Santíssima Virgem rezava completamente recolhida e livre de qualquer distração ou afeto desordenado.

Afirma São Bernardo que Maria Santíssima pelo amor à oração e ao retiro, estava sempre atenta em fugir ao trato com o mundo. A palavra de Deus é ouvida em lugar silencioso. O próprio Deus declara, por boca de Oséias (2,14) Eu o levarei à solidão e falarei ao seu coração.

Confessa São Bernardo, pois a solidão e silêncio que se gozam no retiro, convidam a alma a deixar com o pensamento a terra, e a meditar nos bens celestiais.

Virgem Santíssima colocai em nossos corações o amor ao retiro e a oração, para que desapegados do amor às criaturas possamos aspirar só a Deus e o paraíso, onde Vos esperamos ver um dia, para louvar-Vos e amar-Vos sempre, juntamente com Vosso Filho Jesus Cristo por todos os séculos dos séculos. Amém.

MÃE DE INÚMEROS TÍTULOS:

Muitos são os títulos com os quais a Igreja louva a Virgem Maria. Muitos também são os títulos com que os povos no mundo inteiro aplicam a Maria, como forma de amor e carinho, e no desejo de enaltecê-la sempre mais. Todos eles alimentam a nossa devoção, fazendo-nos pensar na grandeza e na dignidade da Mãe de Deus. Muitos títulos de Maria se referem a momentos da sua vida, como por exemplo, o de Nossa Senhora da Conceição, quando nos referimos a Ela que foi concebida Imaculada, pura, enriquecida de privilégios por Deus, em razão da sua maternidade Divina. Maria é chamada pelo nome do lugar onde Ela apareceu. Por exemplo: Nossa Senhora de Lourdes, de Fátima, Aparecida, etc. Outros títulos significam proteção, socorro, consolo e assim por diante. Entretanto, os títulos são muitos, mas uma só é a Virgem Maria. O povo cristão deseja honrá-la como Jesus Cristo a honrou como filho, pois por sua vontade na cruz Ela nos foi dada também como Mãe, mediante suas palavras: "Eis aí teu Filho". Embora sejamos muitos, Maria está atenta às nossas necessidades, e lembra sempre à cada um: "Fazei tudo o que Jesus Vos disser". Qual deverá ser então a nossa atitude para com a Virgem Maria? A Igreja nos ensina: devemos "elevar nossos olhos a Maria que refulge para tóda a comunidade dos eleitos como exemplo de virtudes" (LG. 65). Devemos também ter para com Ela uma verdadeira devoção que "não consiste num estéril e transitório afeto, nem numa certa vã credulidade, mas que procede da fé verdadeira, pela qual somos levados a reconhecer a excelência da Mãe de Deus, excitados a um amor filial para com nossa Mãe e à imitação de suas virtudes" (LG. 67). A Virgem Maria a quem veneramos com muito amor, nos aponta sempre para Deus para que o adoremos e para vivermos o mandamento maior do amor com nossos irmãos e irmãs!

TÍTULOS DE NOSSA SENHORA:

Nossa Senhora Achiropita
Nossa Senhora Aparecida
Nossa Senhora da Abadia
Nossa Senhora da Assunção
Nossa Senhora da Boa Viagem
Nossa Senhora da Cabeça
Nossa Senhora da Caridade do Cobre
Nossa Senhora de Caravaggio
Nossa Senhora de Chartres
Nossa Senhora de Copacabana
Nossa Senhora de Coromoto
Nossa Senhora da Luz
Nossa Senhora da Salette
Nossa Senhora da Visitação
Nossa Senhora das Angústias
Nossa Senhora das Mercês
Nossa Senhora de Sion
Nossa Senhora do Carmo
Nossa Senhora do Rosário da Guatemala
Nossa Senhora do Rosário de Pompéia
Nossa Senhora dos Anjos da Costa Rica
Nossa Senhora Mãe da Divina Providência
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Nossa Senhora da Apresentação
Nossa Senhora da Candelária
Nossa Senhora de Chiquinquirá
Nossa Senhora da Penha

Nossa Senhora das Candeias
Nossa Senhora dos Trinta e Três
Nossa Senhora dos Remédios

Glórias de Maria

Na Sagrada Escritura, encontramos vários trechos que nos falam das Glórias de Maria Santíssima:

> **CARIDADE:** Percebemos a caridade de Maria Santíssima no evangelho de São Lucas. Assim que soube, por meio do Anjo São Gabriel que sua prima Isabel estava grávida, parte para sua casa, que era bem longe de onde ela morava para ajudá-la.

"....Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril.... Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.....Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa. (Lucas 1,36-56)

> **A HUMILDADE DE MARIA SANTÍSSIMA:** Ela jamais se deixou envaidecer. Todas as palavras santas que ouvia nunca questionava, mas meditava em cada uma delas e as guardava em seu coração.

"O anjo disse-lhe: Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura.....falaram os pastores uns com os outros: Vamos até Belém e vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou. Foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. Vendo-o, contaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração." (Lucas 2,10-19)

> **VIRGINDADE E PUREZA:** Desde o início dos tempos Maria Santíssima esta nos planos de Deus Pai como aquela que com sua pureza e virgindade, iria esmagar a cabeça de satanás. Ela é a filha do Deus Altíssimo que desde o início dos tempos foi preparada para gerar Jesus.

"Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Ela te ferirá a cabeça...." (Gênesis 3,14-15)

"Por isto, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará luz um filho, e o chamará DEUS CONOSCO". (Isaías Cap.7,14)

> **ENTREGA E CONFIANÇA:** Ela tem uma plena entrega e confiança em Deus durante toda a vida, mas a maior prova disto é seu total sim à Deus na concretização do seu plano de salvação.

"No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria....

Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus.

Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, pois não conheço homem?

Respondeu-lhe o anjo: O Espírito

Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus.

Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra." (Lucas 1,26-38)

"Com este sim incondicional, Maria cumpre também a primeira de todas as profecias registradas na história da humanidade. Porque com esta sua doação total ela fere a cabeça do demônio". "Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Ela te ferirá a cabeça...." (Gênesis 3,14-15)"



> **CHEIA-DE-GRAÇA:** Por ser plena da graça de Deus é que se torna Mãe de Jesus: "Entrando, o anjo disse-lhe: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo". (Lucas 1,28)

"Aqui é proclamado pelo anjo São Gabriel o privilégio extraordinário da Imaculada Conceição de Maria e sua santidade perene. Se Maria Santíssima tivesse sido gerada com o pecado herdado de Adão ou tivesse qualquer pecado pessoal, o Arcanjo São Gabriel teria mentido chamando-a de "cheia de graça". Pois, onde existe esta "graça transbordante" não pode coexistir o pecado".

> **MÃE DE JESUS:** "estava grávida e...deu à luz um Filho, um menino, aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro" (Ap 12,2-5). Maria Santíssima é mãe de Jesus, é ela esta mulher do livro do Apocalipse que dá a luz ao Salvador.

"E uma espada transpassará a tua alma". (Lucas 2,35)

"Uma lança transpassou o coração de Cristo na cruz. Uma espada de dor transpassou o coração de Maria no calvário. Deus revela nesta passagem ao profeta Simeão como Nossa Senhora estaria intimamente ligada a Jesus Cristo, por ser ela sua mãe no momento de sua Paixão. Ninguém em toda a terra, em todas as épocas, esteve mais intimamente ligado a Jesus neste momento que sua Santíssima Mãe".

> **MÃE DE TODOS NÓS:** "Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe....Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa". (João 19,26-27).

"São João aos pés da cruz, o único apóstolo presente, representa todos os apóstolos.

Neste momento Jesus consagrou Maria, Mãe espiritual dos apóstolos. Mais ainda: João representa também, todos os homens e mulheres, de todos os lugares e de todos os tempos, que a partir deste momento ganharam Maria como sua Mãe espiritual. "E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa", primeiramente para sua "casa espiritual", sua alma. Depois, levou-a para sua casa material, seu lar. Assim também, o verdadeiro filho de Maria, deve levá-la para seu "lar espiritual".

> **MÃE DA IGREJA:** "Todos eles perseveravam unanimemente na oração, juntamente com as mulheres, entre elas Maria, mãe de Jesus..." (At 1,14)

"Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar" (At 2,1)

"No dia de Pentecostes, Maria juntamente com os discípulos suplicavam para que viesse o Espírito Santo sobre todos. E assim foi fundada a Igreja naquele dia. Maria intercede "inaugurando" a ação do Espírito Santo sobre a Igreja. Eis a mãe da Igreja com seus filhos".

> **ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO:** "Respondeu-lhe o anjo: O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra". (Lucas 1,35)

Maria Santíssima toma-se assim Esposa do Espírito Santo de Deus.

> **BENDITA ENTRE AS MULHERES:** "Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre". (Lucas 1,41-42)

Maria Santíssima é a mais feliz entre todas as mulheres, pois recebeu de Deus a graça de ser a mãe do Salvador.

> **BEM-AVENTURADA:** "E Maria disse.....Por isto, desde agora, me proclamam bem-aventurada todas as gerações". (Lucas 1,46-48)

"Os santos proclamam a profunda intimidade dela com a Santíssima Trindade: Filha de Deus Pai, esposa do Espírito Santo, mãe De Jesus. O Espírito Santo profetiza pelos lábios de Maria, que daquele momento em diante de geração em geração, isto é, para sempre, todos os cristãos proclamariam sua bem-aventurança".

> **NOSSA INTERCESSORA DIANTE DE DEUS:** Maria Santíssima é sensível a todas as nossas necessidades e isto percebemos no trecho das Bodas de Caná, João Cap. 2, 1-12, ao perceber que o vinho havia acabado na festa de casamento, notando a dificuldade dos noivos, ela pede a Jesus que realize o milagre da transformação da água em vinho, mas como ainda não havia chegado a hora de Jesus se manifestar a humanidade Ele diz a Nossa Senhora: "minha hora ainda não chegou", mas Maria Santíssima sabia que seu filho não deixaria de atender um pedido seu, por isto confiante diz aos empregados: "Fazei tudo o que Ele (=Jesus) vos disser" (versículo 5) e Jesus assim realiza este milagre porque sua mãe Santíssima pede à Ele que o realize. Maria Santíssima é nossa grande intercessora diante de Deus.

> **RAINHA:** "Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida de sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas" (Ap

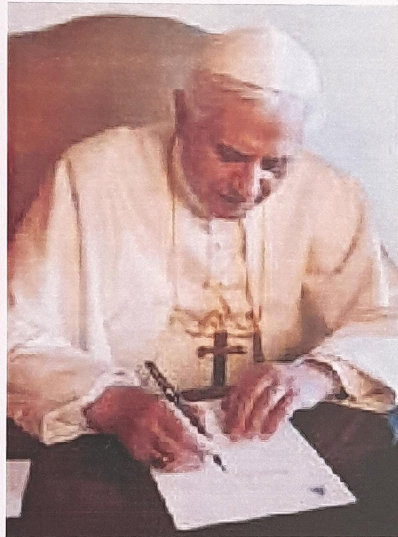
12,1)

São João contempla nesta visão a glorificação de Nossa Senhora. Deus Pai a coroa como rainha e comprova aqui que à ela foi dado o poder de esmagar a cabeça do demônio, e que toda humanidade está debaixo de seus pés.

"Oh, Mãe Santíssima dai-nos a verdadeira devoção ao teu doce coração para que assim reconheçamos todas as glórias dadas por Deus a vós. Amém!".

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

> **A Imaculada Conceição: §490** Para ser a Mãe do Salvador, Maria "foi enriquecida por Deus com dons dignos para tamanha função". No momento da Anunciação, o anjo Gabriel a saúda como "cheia de graça". Efetivamente, para poder dar o assentimento livre de sua fé ao anúncio de sua vocação era preciso que ela estivesse totalmente sob a moção da graça de Deus.



> **DOGMA: Definição dos dogmas pela autoridade da Igreja: §88** O Magistério da Igreja empenha plenamente a autoridade que recebeu de Cristo quando define dogmas, isto é, quando, utilizando uma forma que obriga o povo cristão a uma adesão irrevogável de fé, propõe verdades contidas na revelação divina ou verdades que com estas têm uma conexão necessária.

> **Dogma da Imaculada Conceição: §491** Ao longo dos séculos, a Igreja tomou consciência de que Maria, "cumulada de graça" por Deus, foi redimida desde a concepção. É isto que confessa o dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 1854 pelo papa Pio IX: "A beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano foi preservada imune de toda mancha do pecado original".

§492 Esta "santidade inteiramente singular" da qual Maria é "enriquecida desde o primeiro instante de sua concepção lhe vem inteiramente de Cristo: "Em vista dos méritos de seu Filho, foi redimida de um modo mais

sublime". Mais do que qualquer outra pessoa criada, o Pai a "abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, nos céus, em Cristo" (Ef 1,3). Ele a "escolheu nele, desde antes da fundação do mundo, para ser santa e imaculada em sua presença, no amor".

§493 Os Padres da tradição oriental chamam a Mãe de Deus "a toda santa" ("Pan-haghia"), celebram-na como "imune de toda mancha de pecado, como que plasmada pelo Espírito Santo, e formada como uma nova criatura". Pela graça de Deus, Maria permaneceu pura de todo pecado pessoal ao longo de toda a sua vida.

> **"Faça-se em mim segundo a tua palavra...": §494** Ao anúncio de que conceberia "o Filho do Altíssimo" sem conhecer homem algum pela virtude do Espírito Santo, Maria respondeu com a "obediência da fé" (Rm 1,5), certa de que "nada é impossível a Deus": "Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,37-38). Assim, dando a Palavra de Deus o seu consentimento, Maria se tornou Mãe de Jesus e, abraçando de todo o coração, **sem que nenhum pecado a retivesse**, a vontade divina de salvação....

§496 Desde as primeiras formulações da fé, a Igreja confessou que Jesus foi concebido exclusivamente pelo poder do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, afirmando também o aspecto corporal deste evento: Jesus foi concebido "do Espírito Santo, sem sêmen". **Os Padres vêem na concepção virginal** o sinal de que foi verdadeiramente o Filho de Deus que veio numa humanidade como a nossa.

§497 Os relatos evangélicos entendem a **concepção virginal** como uma obra divina que ultrapassa toda compreensão e toda possibilidade humanas: "O que foi gerado nela vem do Espírito Santo", diz o anjo a José acerca de Maria, sua noiva (Mt 1,20). A Igreja vê aí o cumprimento da promessa divina dada pelo profeta Isaías: "Eis que a virgem conceberá e dar à luz um filho" (Is 7,14, segundo a tradução grega de Mt 1,23).

§498 Por vezes tem-se estranhado o silêncio do Evangelho de São Marcos e das epístolas do Novo Testamento sobre a **concepção virginal de Maria**. Houve também quem se perguntasse se não se trataria aqui de lendas ou de construções teológicas sem pretensões históricas. A isto deve-se responder: a fé na concepção virginal de Jesus deparou com intensa oposição, zombarias ou incompreensões da parte dos não-crentes, judeus e pagãos. Ela não era motivada pela mitologia pagã ou por alguma adaptação às idéias do tempo. O sentido deste acontecimento só é acessível à fé, que o vê no "nexo que interliga os mistérios entre si", no conjunto dos Mistérios de Cristo, desde a sua Encarnação até a sua Páscoa. Santo Inácio de Antioquia já dá testemunho deste nexos: "O príncipe deste mundo ignorou a virgindade de Maria e o seu parto, da mesma forma que a Morte do Senhor: três mistérios proeminentes que se realizaram no silêncio de Deus".

§499 O aprofundamento de sua fé na maternidade virginal levou a Igreja a confessar a virgindade real e perpétua de Maria, mesmo no parto do Filho de Deus feito homem. Com efeito, o nascimento de Cristo "não lhe diminuiu, mas sagrou a integridade virginal" de sua mãe. A Liturgia da Igreja celebra Maria como a "Aeiparthenos", "sempre virgem".

§506 Maria é virgem porque sua virgindade é o sinal de sua fé, absolutamente livre de qualquer dúvida, e de sua doação sem reservas à vontade de Deus.....

§508 Na descendência de Eva, Deus escolheu a Virgem Maria para ser a Mãe de seu Filho. "Cheia de graça", ela é "o fruto mais excelente da Redenção". Desde o primeiro instante de sua concepção, foi totalmente preservada da mancha do pecado original e permaneceu pura de todo pecado pessoal ao longo de toda a sua vida.

§510 Maria "permaneceu Virgem concebendo seu Filho, Virgem ao dá-lo à luz, Virgem ao carregá-lo, Virgem ao alimentá-lo de seu seio, Virgem sempre" : com todo o seu ser Ela é "a Serva do Senhor" (Lc 1,38).

§2853É o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo é "lançado fora", "Ele põe-se a perseguir a Mulher", mas não tem poder sobre ela: a nova Eva, "cheia de graça" por obra do Espírito Santo, é preservada do pecado e da corrupção da morte (Imaculada Conceição e Assunção da Santíssima Mãe de Deus, Maria, sempre virgem).

§966 Finalmente, a Imaculada Virgem, preservada imune de toda mancha da culpa original.....

> Dia da Imaculada Conceição: §2177 **A EUCARISTIA DOMINICAL** A celebração dominical do Dia e da Eucaristia do Senhor está no coração da vida da Igreja. "O domingo, dia em que por tradição apostólica se celebra o Mistério Pascal, deve ser guardado em toda a Igreja como dia de festa de preceito por excelência."

"Devem ser guardados igualmente o dia do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Epifania, da Ascensão e do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, de Santa Maria, Mãe de Deus, de sua Imaculada Conceição e Assunção....".

Fonte: <http://catecismo-az.tripod.com/conteudo/az/c/concepcao.html>

SAGRADA ESCRITURA

Maria Santíssima permaneceu junto com o seu filho, Nosso Senhor Jesus em todo seu sofrimento. Tinha a força de Deus e no silêncio também padecia as tristezas, angústias, desesperos, sofrimentos desses momentos cruciais que antecederam sua morte.

Podemos meditar no que passou Nossa Senhora em seu coração

vendo seu filho único sofrendo e morrendo sem nada ter o que fazer, pois ela sabia que eram necessários estes padecimentos para nos libertar, porque foi para isso que Ele veio ao mundo. Ela com ele padece por nós. Sabemos como mãe que sentimos a dor do filho mais que as nossas próprias, então foi imenso seu sofrimento nesta hora tão dura em sua vida. Além do sofrimento da perda de seu filho, do sofrimento de vê-lo crucificado sofreu também a ausência que muito em breve sentiria.

Jesus entrega sua vida do alto da cruz, enxerga tudo e todos. Vê a situação e condição de cada um, dos que choram sua morte e dos que se satisfazem com seu sofrimento. Pode sentir tanto um quanto o outro coração da forma em que se encontra. E observando a todos, enxerga sua mãe, enxerga a todos os homens com suas dores e seus sofrimentos e tenta confortar esses corações e preenche-los pela ausência que sentiram de sua presença. Vendo também João que tanto o amou dirige-se a ele e pede para que também ame sua mãe com a mesma intensidade, fazendo dela sua mãe, sabendo que levando sua mãe com ele, esta o sustentaria, confortaria e preencheria seu coração e também o conduziria rumo ao Pai, da mesma forma como Ele o fez. Quanta graça naquele momento recebeu João através dessa atitude de Nosso Senhor Jesus. Foi o primeiro a vivenciar a grandiosidade da santa mãe de Deus quando a ela nos entregamos. Pode sentir seu carinho, seu zelo, pode também saborear da sua presença de forma plena. Da mesma forma como sentiu Nossa Senhora o conforto em seu coração por recebê-lo com o filho. O cuidado do Senhor Jesus para com ela, se preocupando também com seus cuidados. Sentiu também o amor dele como filho nestas preocupações e teve certeza absoluta do lugar que ocupava no coração de Jesus.

Deu forças desta forma tanto para um como para outro, a força do seu amor também se estendeu para toda humanidade nesta entrega de Nossa Senhora por João. Quanta honra, quanta graça de termos Maria Santíssima como mãe, sendo filhos pelos méritos do Senhor Jesus. Podemos sentir como João também protegidos, acalentados, amados por Maria Santíssima se a acolhermos como Nossa Mãe e a levarmos para casa.

Somos hoje chamados por Deus Pai para sermos verdadeiros filhos de Maria Santíssima. Precisamos ouvir nosso Senhor Jesus Cristo a cada dia, pois se repete essa sua entrega de sua mãe a nós e de nós a sua mãe para vivermos Nele.

Senhor Deus de bondade,

renovai em nossos corações o amor, o ardor e a devoção a Maria Santíssima, fazendo-nos acolhedores como João de sua Maternidade sendo zelosos para com essa devoção e desta forma coroarmos Nossa Senhora todos os dias com as nossas vidas, procurando em tudo imitá-la, buscando com a sua graça as suas virtudes. Fazei-nos Senhor Jesus servos de sua Mãe Santíssima para tua honra e tua glória.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado. Amém



TESTEMUNHO

Sempre tive uma vida em Deus, porém com algumas dificuldades em perseverar na oração e em buscar a comunhão diária. Não conseguindo alcançar assim as virtudes necessárias para a minha edificação, dificultando minha conversão.

Devido a alguns problemas pessoais que estou atravessando, senti a necessidade de buscar na oração e na eucaristia as forças para continuar a caminhar. Agora muito mais fortalecido e me sentindo mais próximo de Deus, posso testemunhar que a oração e a eucaristia são de extrema necessidade para nossa vida. Para mim é o que me mantém vivo e ainda com forças para lutar contra todos os problemas.

Posso enxergar também que somente através da oração o Senhor Deus derrama a Sua luz, abrindo nossos corações para a concretização de sua obra de salvação.

Permitindo as dificuldades, Deus me tornou mais próximo Dele, me fazendo buscá-lo, perseverando na graça de uma vida intensa de oração. Percebo hoje o quanto esses benefícios são realizados em todas as intercessões que tenho feito por várias intenções e também consigo enxergar e concluir que de "tudo" (dificuldades, tristezas, provações) o Senhor Deus pode tirar uma grande graça. Deus seja louvado!

André Augusto Cassela

INFORMATIVO:

Instituto de Música Santa Cecília
Cursos : Teclado, violão, guitarra, bateria, contra-baixo, canto e musicalização infantil.
Fones : (19) 3209-0744 / 8112-3429 / 3213-0373 Contato : Priscila ou Rosana

C.D. "ECO DA VOZ DE DEUS"

Produção :
Associação Filhos de Jesus e Maria
Venda pelos fones :
(19) 3209-0744 / 3213-0373.

Publicação editada pela AFJM
Tiragem : 150 exemplares.